



Presidente
Russell M. Nelson

Gratidão aos pais



Você já teve
que esperar para
que algo bom acontecesse? O que pode
ajudá-lo enquanto
espera?

Todos os meus oito bisavós se converteram à Igreja na Europa. Eram muito fiéis na Igreja. Depois disso, alguns de meus antepassados não continuaram a viver o evangelho. Assim, meus pais não iam muito à igreja quando eu era criança.

Eu amava meus pais. Eles me ensinaram lições muito importantes. Não posso lhes agradecer o suficiente pelo nosso lar feliz. Porém, mesmo quando menino, eu sabia que faltava algo porque nossa família quase não ia à igreja. Certo dia, peguei um bonde e fui a uma livraria para procurar um livro a respeito da Igreja. Adorei aprender sobre o evangelho.

Quando aprendi sobre a Palavra de Sabedoria, percebi que meus pais não viviam do modo que aquela lei nos ensinava. Mas eu queria que eles vivessem! Então um dia, quebrei no chão de concreto

todas as garrafas de bebida alcoólica! Achei que meu pai fosse me castigar, mas ele nunca disse uma palavra.

Ao ficar mais velho, continuei a aprender sobre o evangelho. Comecei a entender o belo plano do Pai Celestial. Fui batizado quando tinha 16 anos de idade. No Natal, frequentemente dizia a mim mesmo: “Não quero mais presentes de Natal! Só desejo ser selado aos meus pais no templo”. Esperei vários anos até ver esse sonho se tornar realidade. Quando meus pais tinham mais de 80 anos, fomos finalmente selados como família! Senti grande alegria naquele dia. Todos os dias, sinto-me muito feliz por eles terem sido selados e por eu ter sido selado a eles. ●

Adaptado de “Revelação para a Igreja, revelação para nossa vida”, Conferência Geral de Abril de 2018